

AUTOTARES ESSENCIAL (AUTOCONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *autotares essencial* é o ato ou efeito da conscin, homem ou mulher, exercer sobre si a tarefa do esclarecimento, aprofundando estudos e pesquisas sobre os principais travões evolutivos detectados, rastreados, mapeados, descobertos e identificados na condição de impeditores do autalinhamento pensênico e à vivência do paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arroj; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* procede do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* provém igualmente do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* origina-se do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *esclarecimento* surgiu no Século XV. O vocábulo *essencial* vem do idioma Latim Tardio, *essentialis*, “relativo à natureza nuclear das coisas”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autotares primordial. 2. Autotares fundamental. 3. Autotares prioritária. 4. Autotares vital. 5. Autesclarecimento indispensável. 6. Autesclarecimento imprescindível.

Neologia. As 3 expressões compostas *autotares essencial*, *autotares essencial mínima* e *autotares essencial máxima* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapia.

Antonimologia: 1. Autotares secundária. 2. Autotares ociosa. 3. Autotares intermediária. 4. Autotares sonogada. 5. Autesclarecimento ineficaz. 6. Informação dispensável.

Estrangeirismologia: o *workshop* teático; o *strong profile*; o *upgrade* evolutivo; o *feedback* autesclarecedor; a *open mind*; o *Neopenzenarium*; o *know-how* teático.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da reeducação intraconsciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesne pessoal do senso autesclarecimento; o ato de desvencilhar-se do holopensesne das interprisões grupocármicas; a construção do holopensesne pessoal autônomo; a assunção do materpensesne consciencial; o holopensesne pessoal da vivência cosmoética; os lucidopensesnes; a lucidopensesnidade; os ortopensesnes; a ortopensesnidade pessoal; os neopensesnes; a neopensesnidade; os evoluciopensesnes; a evoluciopensesnidade; a vivência da reconstrução do materpensesne pessoal; a vivência da autopensesnidade transparente; a teática na reelaboração pensênica; a superação da pensenização infantilizada; a conquista da pensenização cosmoética libertária; a consolidação da autopensesnização coerente à vivência cosmoética.

Fatologia: a autotares essencial; a autoconscientização dos gargalos evolutivos; a autossuperação dos gargalos evolutivos; o autolhar tarístico; o entendimento do autofuncionamento; a vivência da autotares necessária ao realinhamento ao paradigma consciencial; o autenfrentamento tarístico; a intencionalidade madura ao enfrentar o próprio porão consciencial; a autodocilização planejada; a convergência dos autoconhecimentos em prol do exercício da autotares; o autoimperdoamento consciente; a predisposição à autodesdramatização; a autodisciplina na prática da rotina útil; a inflexibilidade na autocorrupção detectada; o autoposicionamento fraterno na prática da autotares; o abandono da crença ingênua; o autesclarecimento sobre as reações psicossomáticas através das autorreflexões; o reconhecimento e assunção da força e autonomia pessoal; a conquista da atualização do acervo da holomemória pessoal; a superação dos momentos de me-

lin através da reeducação; a superação progressiva dos hábitos viciados; as autoposturas viciadas em momentos de carência afetiva; a autoobservação *full time* visando à autocorreção; a reeducação das manifestações primitivas; a permissividade da automanifestação do infantilismo; o abandono do autoposicionamento maduro em momentos críticos; a automanifestação do porão consciencial na adultidade; a assunção da responsabilidade no processo de formação da automaturidade; a conscientização da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a conquista da superação dos medos; a vivência do autodidatismo; a prática das posturas assistenciais no núcleo familiar; o reconhecimento pessoal dos progressos assimilados; a prática das escolhas evolutivas em prol da autoverbação; a sensação de estar vivenciando o fluxo cósmico; a autovivência da pacificação íntima; a conquista do autequilíbrio; a maturidade na inter e heterassistência; a maturidade na prática sadia da inter e heterocrítica; a acuidade do senso crítico pessoal; a satisfação pessoal de existir; a assunção da coragem necessária aos autenfrentamentos; a análise, compreensão e reestruturação egológicas; as ações conscientes visando à libertação das interprisões nas interrelações; o somatório consciente de autovivências sadias; os autoconhecimentos e autescclarecimentos na consolidação do aprendizado libertário; a autoconfrontação e autossuperação das manifestações imaturas; a autossuperação madura dos sentimentos de menos-valia e da angústia de ser só.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o exercício da imobilidade física vígil; a autovivência do exercício das pulsações dos chacras; a eliminação da influência dos conluos extrafísicos; as reconciliações extrafísicas; os autescclarecimentos como mediação dos reencontros extrafísicos; a vivência das retrocognições enquanto oportunidades desdramatizadoras da holomemória pessoal e da reelaboração paradigmática; a conscientização do autocompromisso multidimensional; a assunção do papel de embaixador consciencial multidimensional; a vivência das sincronicidades evolutivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das associações de neoideias tarísticas*; o *sinergismo evolutivo recéxis-recin*.

Princiologia: o *princípio da descrença vivenciado*; o *princípio do autescclarecimento prioritário*; o *princípio da auto e heterorreconciliação*; o *princípio da autatualização essencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio autossuperador de acrescentar diariamente melhorias aos autodesempenhos*; o *princípio dos contágios holopensênicos da tares*.

Codigologia: a necessidade de coerência entre o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e as condutas diárias.

Teoriologia: a *teoria da holomemória*; a *teoria da autotares seriexológica*; a *teoria da autocoerência*; a *teoria da autoconscientização multidimensional* (AM); a *teoria das neoideias*; a *teoria e prática do autodidatismo ininterrupto*; a *teoria da Conviviologia Cosmoética*; as *teorias das profilaxias*.

Tecnologia: a *técnica do autenfrentamento diante do espelho*; a *técnica da autassistência evolutiva*; a *técnica de ouvir mais e falar menos*; a *técnica da recin*; a *técnica da evitação de falsos conceitos*; a *técnica da desassedialidade direta*; a *técnica da reeducação emocional*; a *técnica do “passo a passo, parte a parte, sempre”*; a *técnica da evitação da interprisão grupocármica*; a *técnica das pequenas ações diárias*; a *técnica de checagem da intenção pessoal*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Desper-tologia*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Decidologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível da*

Consciencioterapeuticologia; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*.

Efeitologia: o efeito da rotina útil na evolução consciencial; o efeito do contágio holopensênico do grupocarma pessoal; o efeito de estar mais calado na promoção de maior autoconsciencialidade multidimensional; o efeito do exemplarismo no grupocarma familiar; o efeito bola de neve da procrastinação das obrigações pessoais; o efeito dos hábitos miméticos causando melin na segunda-feira; os efeitos sadios do autodesassédio.

Neossinapsologia: as neossinapses das neoconstruções paradigmáticas; as neossinapses do acervo da holomemória.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a autatualização consciencial; a reeducação emocional; a reestruturação energética; o realinhamento cosmoético; a autopesquisa continuada; o labcon permanente; a manutenção da pacificação íntima.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio reflexão-reelaboração; o binômio autotendimento-autatualização; o binômio conscin trancada–conscin sensitiva; o binômio conscin robotizada–conscin lúcida; o binômio conscin passiva–conscin ativa; o binômio esperar resultados–promover resultados.

Interaciologia: a interação autodesassédio-heterodesassédio.

Crescendologia: o crescendo passividade-vitimização; o crescendo autoinvestimento–autoqualificação.

Trinomiologia: o trinômio tarístico autocrítica-autorreflexão-autotendimento; o trinômio autatualização-autorrespeito-autopacificação; o trinômio desdramatizar-desmistificar–desvitimizar.

Polinomiologia: o polinômio detectar-compreender-atualizar-registrar-assimilar.

Antagonismologia: o antagonismo contorno / autenfrentamento; o antagonismo aberrismo / apriorismo; o antagonismo priorização dos retornos intrafísicos / alcançar lucidez multidimensional; o antagonismo vontade de fazer / ociosidade; o antagonismo vontade evolutiva / menor esforço.

Paradoxologia: o paradoxo de esperar a solução dos conflitos sem posicionamento atuante; o paradoxo de esperar resultados diferentes mantendo as mesmas posturas.

Politicologia: a lucidocracia; a meritocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a convivioocracia; a autodiscernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da interdependência consciencial; a superação da lei do gersismo; a lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia.

Filiologia: a recinofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a reflexofilia; a egofilia; a lucidofilia; a reeducaciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a intelectofobia; a heterocriticofobia; a disciplinofobia; a extrafísicofobia; a priorofobia; a energeticofobia; a fobia à autexposição.

Sindromologia: a superação da síndrome de Grabiela; a suplantação da síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome do infantilismo; a qualificação assistencial para superar a síndrome do vampirismo bioenergético; a eliminação da síndrome do poder intrafísico; o autalinhamento a partir da vivência da síndrome do conflito de paradigmas.

Maniologia: a religiomania; a fracassomania; a mitomania; a monomania (apriorismo-se); a pseudomania (inautenticidade); a teomania (credulidade); a gurumania.

Mitologia: o mito da evolução pelo sacrifício; as autodesmitificações; o mito da fênix; o mito da evolução consciencial sem autesforço; a superação do mito religioso de “quem espera sempre alcança”; o mito do dom recebido sem esforço; o mito do sofrimento purificador; a superação do mito da impotência; a demolição dos mitos milenares por meio da racionalidade cosmoética e autovivências teáticas independentes da opinião pública; a queda do mito das verdades absolutas (Descrenciologia).

Holotecologia: a dogmaticoteca; a trafaroteca; a patopensenoteca; a intelectoteca; a teaticoteca; a maturatedeca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapia; a Parapatologia; a Conviviologia; a Psicossomatologia; a Acriticologia; a Dogmatologia; a Enganologia; a Subcerebrologia; a Terapêutica; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens desassediator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autotares essencial *mínima* = a geradora de autodesassédio pensênico a partir da vontade; autotares essencial *máxima* = a geradora de homeostase pensênica a partir da superação de traços antievolutivos (recin cirúrgica).

Culturologia: a evitação da cultura da crença ingênua; a superação da cultura dos ganhos fáceis; o não acumplicimento à cultura de crenças, dogmas, sacralizações e santificações; a evitação da cultura da tradição-família; a superação da cultura do “deixa como está para ver como é que fica”; a superação da cultura das justificativas para os próprios comportamentos; o sobrepujamento da cultura do “eu sou assim”; a teática da cultura da reflexão; a cultura da holomaturidade evolutiva, enquanto regra tarística.

Trafarologia: Sob a ótica da Autoconsciencioterapia, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 50 condições estagnadoras ou traços-fardos pessoais mais comuns da consciência carente da autotares essencial:

01. **Achismo.**
02. **Agressividade.**
03. **Amadorismo.**
04. **Ansiosismo.**
05. **Apego.**

06. **Apriorismo.**
07. **Autocorrupção.**
08. **Autoritarismo.**
09. **Cascagrossismo.**
10. **Comodismo.**
11. **Competitividade.**
12. **Compulsão.**
13. **Dependência.**
14. **Desatenção.**
15. **Desonestidade.**
16. **Desorganização.**
17. **Dogmatismo.**
18. **Dramatização.**
19. **Egoísmo.**
20. **Fobia.**
21. **Idolatria.**
22. **Ignorantismo.**
23. **Inautenticidade.**
24. **Ingenuidade.**
25. **Insegurança.**
26. **Instintividade.**
27. **Manipulação.**
28. **Melindre.**
29. **Murismo.**
30. **Ociosidade.**
31. **Orgulho.**
32. **Partidarismo.**
33. **Passionalidade.**
34. **Passividade.**
35. **Precipitação.**
36. **Preconceito.**
37. **Preguiça.**
38. **Prepotência.**
39. **Protelação.**
40. **Reatividade.**
41. **Refratariedade.**
42. **Repressão.**
43. **Rigidez.**
44. **Robotização.**
45. **Romantismo.**
46. **Salvacionismo.**
47. **Saudosismo.**
48. **Subcerebralidade.**
49. **Sugestionabilidade.**
50. **Viciação.**

Traforologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 27 trafores e / ou posturas pessoais eficazes na prática da autotares essencial:

01. **Abertismo.**
02. **Adaptabilidade.**
03. **Autacolhimento.**
04. **Autenfrentamento.**
05. **Autenticidade.**

06. **Autodesassédio.**
07. **Autodidatismo.**
08. **Autodiscernimento.**
09. **Autonomia.**
10. **Autoposicionamento.**
11. **Autorganização.**
12. **Autorreflexão.**
13. **Autorrespeito.**
14. **Autoverbação.**
15. **Autovigilância.**
16. **Bom humor.**
17. **Coerência.**
18. **Comprometimento.**
19. **Cosmoética.**
20. **Flexibilidade.**
21. **Intelectualidade.**
22. **Intencionalidade.**
23. **Priorização.**
24. **Proatividade.**
25. **Retilinearidade.**
26. **Teática.**
27. **Vontade.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autotares essencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
05. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Defeito desfeito:** Autorrecexologia; Homeostático.
08. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
09. **Ignorantismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
11. **Paradoxo da esperteza:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
12. **Rigoriedade:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

O AUTOPOSICIONAMENTO COSMOÉTICO PODE IMPULSIONAR A AUTOTARES ESSENCIAL, CONSOLIDANDO, ASSIM, O AMADURECIMENTO INTRA CONSCIENCIAL PESSOAL, DETERMINANTE PARA O AUTO E HETERODESASSÉDIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume posicionamento ativo em prol da própria tares? Compreende a importância de abandonar o posicionamento passivo diante de escolhas e atualizações evolutivas?

D. F. M.